

Apresentação

Os recentes debates em torno da crítica situação do ensino superior federal público introduziu na agenda a necessidade de se repensar em profundidade o futuro das universidades brasileiras. A problemática em pauta mostrou que, para além dos salários e dos recursos para a manutenção e recuperação das universidades federais está subjacente uma questão central: **qual o modelo de ensino superior que queremos construir para a sociedade brasileira?**

Desde a reforma de 1968, elaborada em pleno regime militar, implantaram-se as bases do atual sistema que esgotou sua capacidade inovadora. É urgente que se abra uma discussão nacional sobre tema, reunindo membros da comunidade acadêmica, das sociedades científicas e representantes do governo e da sociedade qualificados pela interface com a universidade, para debater e propor um conjunto de políticas estratégicas para o desenvolvimento do ensino superior e de ciência e tecnologia capazes de projetar, de forma inovadora, a instituição universitária para o próximo século.

A deterioração crescente das universidades públicas federais se agudizou, nas últimas décadas, pela crise do financiamento de sua manutenção e expansão pelo MEC e pela redução crescente dos recursos destinados pelas agências de fomento ao desenvolvimento científico e tecnológico. Essa situação crítica das universidades públicas federais não pode, porém, mascarar a necessidade de se repensar o modelo de universidade atual.

Este debate fundamental para o desenvolvimento do país e para futuro da própria instituição universitária, supõe que tenhamos a coragem de diagnosticar os pontos críticos do sistema universitário brasileiro, inclusive reconhecendo que a crise da instituição, em muitos aspectos, ultrapassa os limites de nosso país. A crise não é apenas um tema recorrente na maioria dos países da América Latina, cujas universidades públicas de massa enfrentam também problemas agudos de financiamento e qualidade, especialmente nas áreas de pesquisa e pós-graduação, como vem sendo objeto de intenso debate e, até mesmo de reformas, na maioria dos países desenvolvidos.

Por esta razão os textos a serem publicados nesta seção da Revista Avaliação, sob a responsabilidade do CIPEDDES, visam contribuir para alimentar e aprofundar o debate brasileiro através de três textos. O primeiro, de Luiz Antônio Cunha, "**Reforma Universitária em crise: gestão, estrutura e território**" em que o autor, um dos mais competentes estudiosos do tema, com importante obra publicada, analisa três problemas atuais das universidades públicas brasileiras (gestão, estrutura e território) e sugere algumas propostas para enfrentá-los. O segundo, "**Por um modelo europeu do ensino superior**", apresenta os aspectos centrais do relatório de Jacques Attali, recentemente divulgado, via Internet, pelo Jornal Le Monde de Paris. Finalmente, o terceiro texto inicia a difusão de uma bibliografia de referência sobre o ensino superior, "**Fontes internacionais para a pesquisa em educação superior**", organizada a partir de obras consultadas, na Cubberly Library, da Faculdade de Educação da Universidade de Stanford, e que visa oferecer aos interessados, a partir de critérios estabelecidos pelo pesquisador, a literatura mais relevante numa perspectiva comparativa.

Hélgio Trindade
Coordenador do CIPEDDES